

VIVER E NÃO TER A VERGONHA DE SER FELIZ

(Gonzaguinha)

Propostas:

- 1 - Combater a ideologia anti-homossexual nos meios de comunicação.
- 2 - Denunciar e combater a violência física, moral e psicológica.
- 3 - Lei contra a discriminação por orientação sexual.
- 4 - Disque denúncia exclusivo para homossexuais
- 5 - Fortalecer as organizações sociais dos setores oprimidos e marginalizados.
- 6 - Denunciar e combater a exploração infanto-juvenil.
- 7 - Por educação sexual nas escolas, com uma visão aberta a liberdade de expressão.
- 8 - Campanhas de valorização das pessoas soropositivos e doentes de AIDS.
- 9 - Defender intransigentemente a União Civil entre pessoas do mesmo sexo.
- 10 - Por um socialismo com a mais ampla satisfação dos indivíduos. E com liberdade de expressão sexual, cultural, política e religiosa.

IPÊ ROSA

O QUE É?

É uma organização não governamental (ONG), sem fins lucrativos, com base comunitária, fundada em 01/09/95. Somos pioneiros no Estado de Goiás, na defesa dos direitos humanos de gays, lésbicas e travestis, sendo reconhecidos e referências nas universidades e imprensa.

O QUE FAZ?

Lutar pelos direitos civis de gays, lésbicas e travestis, combate à violência contra homossexuais e atua na prevenção às DST e AIDS. Defesa da livre expressão sexual e respeito ao meio ambiente.

COMO ATUA?

Reuniões semanais em nosso escritório, onde são debatidos temas e questões diversas;
Promoção e participação em debates sobre homossexualidade, DST/AIDS e outros;
Realização de Oficinas de Auto-ajuda;
Distribuição de panfletos e preservativos nos pontos de encontro de gays e lésbicas e para os profissionais do sexo (garotos de programa e travestis).

COMO É FORMADO?

O Ipê Rosa é formado por pessoas de orientação homossexual, lésbicas, travestis, e também por heterossexuais e bissexuais interessados na defesa da livre expressão sexual e dos direitos humanos.

COMO AJUDAR?

Seja voluntário do Ipê Rosa. Colabore com nosso trabalho com suas opiniões, questionamentos e sugestões. Contribua com material de expediente, cesta básica de alimentos não perecíveis ou doações financeiras.

**Cada um sabe a dor e
a delícia de ser o que é...**
(Caetano Veloso)

CUIDE DE SUA SEGURANÇA

- 1- Assuma publicamente sua sexualidade para não ser vítima de chatagem, nem ter que viver em guetos;
- 2- Viva uma vida transparente e evite as drogas (químicas, culturais e religiosas).
- 3- Desenvolva relacionamentos de confiança;
- 4- Cultive um comportamento positivo, evite o famoso "veneno", muita violência começa no próprio meio gay;
- 5- Tenha um bom relacionamento com sua família, seu mais poderoso alívio contra a violência.

QUANDO ATACADO VERBALMENTE:

- 1- Reaja com o máximo de serenidade, saia rapidamente do local.
- 2- Registre o ataque de forma a poder agir judicialmente.
- 3- Procure superar o seu agressor demonstrando superioridade moral, não comprando a briga.

QUANDO ATACADO FISICAMENTE:

- 1- Busque um local com mais gente, ligue para a polícia.
- 2- Tente dialogar, ganhar tempo.
- 3- Se for atacado e derrubado no chão, proteja a cabeça com os braços e as pernas.

QUANDO TIVER SEUS DIREITOS AMEAÇADOS:

1- Pela polícia

- a) Exija ser tratado como cidadão, mostre que você conhece seus direitos;
- b) Peça os documentos do policial e memorize seu nome;
- c) Denuncie a agressão à Corregedoria Geral da Polícia;
- d) Jamais dê dinheiro para policial em troca da liberdade, você pode virar freguês;
- e) Chame um advogado, ligue para Direitos Humanos.

2- Por Fanáticos Religiosos

- a) Lembre aos agressores que a discriminação é crime previsto em lei;
- b) Procure dialogar,
- c) Não demonstre insegurança, pode ser perigoso.

3- No seu Trabalho

- a) Mantenha a calma e evite aprofundar a discussão;
- b) Consulte um advogado sobre seus direitos se for ameaçado de demissão;
- c) Filie-se ao sindicato de sua categoria.

4- Na sua Igreja

- a) Seja verdadeiro, não viva uma vida dupla.
- b) Procure uma comunidade que lhe aceite como você é.

5- Na família

- a) Fale aos seus pais a respeito de sua sexualidade, a dificuldade inicial frutificará num relacionamento mais sadio e verdadeiro.
- b) Seja paciente e tolerante, não queira dos outros o que não está disposto a oferecer.